

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA NOVEMBRO DE 2017

O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Ciências Econômicas do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), apresentou inflação de +0,90% ante +0,80% em outubro e deflação de -0,58% em setembro. Este resultado foi motivado pelo reajuste dos preços combustíveis. No ano de 2017, a inflação na cidade registrou +1,19% e nos últimos 12 meses + 2,67%

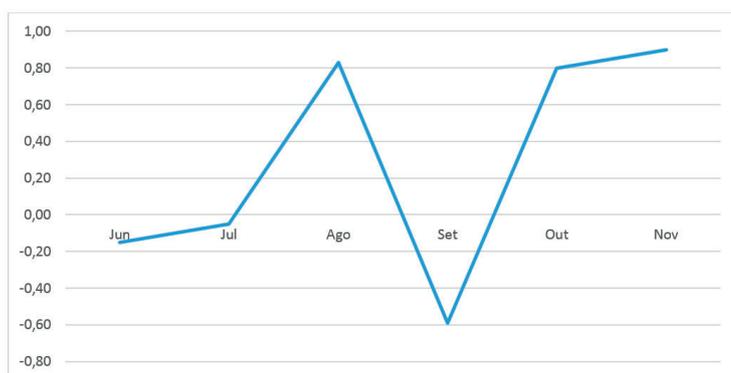


Figura 1: Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) nos últimos seis meses.

Área de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas
Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza,
Thales Augusto Zamberlan Pereira, Fábio
Nascimento e Leandro Ribeiro Fontoura.

Acadêmicos: Francine May, Franciele de
Moro Stefano, Ingridy Guedes de Vargas,
Tarik Aziz Salameh Rabay, Heider Fernando
Carnhieletto, Denise Aparecida Campaiolo,
Clariana Bevilacqua Ferreira e Lauriane Rosa
Flôres Friedrich.

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini

UTI (Unidade de Tecnologia da Informação)
Coordenador: Daniel Rovadoschi

Assessoria de Imprensa e
Diagramação:
Mark Braunstein (ASSECOM)

Acesse nosso Blog:
<http://icvsm.wordpress.com>



Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação no ano (%)	Últimos 12 meses (%)
		outubro	novembro				
1) Alimentação	25,12	258,42	260,85	0,94	0,52	-0,56	0,97
2) Habitação	26,07	184,20	185,75	0,84	0,20	1,40	0,85
3) Artigos residência	3,03	137,52	138,87	0,98	0,02	1,51	2,08
4) Vestuário	5,26	211,48	211,39	-0,04	0,00	1,78	2,38
5) Transporte	16,21	175,56	179,13	2,04	0,28	8,35	9,38
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	194,27	196,21	1,00	0,13	10,21	11,62
7) Despesas pessoais	5,75	283,74	284,84	0,39	0,03	1,81	1,75
8) Educação	2,90	244,16	244,47	0,13	0,00	4,97	5,11
9) Comunicação	8,34	137,85	137,85	0,00	0,00	6,00	5,47
Geral	100,00	205,80	207,65	0,90	1,19	2,67	3,28

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em novembro de 2017 (base: dezembro de 2005)*. *Valores sujeitos a retificações.

O grupo **transporte** apresentou variação de 2%, com destaque para o aumento do valor médio das passagens aéreas (19,8%), do reajuste da passagem de ônibus intermunicipal (7,6%) e do preço médio da gasolina comum (4,6%). O grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou uma elevação nos preços ao consumidor de +1,00% no mês de novembro. Entre as maiores altas que colaboraram para esta inflação estão as dos preços dos bronzeadores (+11,4%), produtos de limpeza de pele (+6,3%) e remédios anti-helmínticos (+5,9%). Por outro lado, alguns itens do grupo apresentaram redução de seus preços, dentre eles os remédios antiácidos (-7,7%), remédios estimulantes (-6,1%) e os guardanapos e lenços de papel (-4,6%). Neste mês, como de costume nas entradas de verão, os bronzeadores e cremes de pele apresentaram elevações substanciais nos preços devido ao aumento em sua demanda. No grupo **Artigos de Residência** a variação da inflação foi positiva em +0,98%, já antecipando o período de compras de natal. Entre os itens que apresentaram alta de preços, destacam-se os aparelhos de ar condicionado (+6,4%), os fornos de micro-ondas (+5,1%) e as geladeiras (3,6%). Também devido ao início das elevações das temperaturas, os ventiladores apresentaram aumento de preço de 3,2%

em média. Entre os itens que apresentaram baixa de preços estão as camas infantis (-12,2%), as estantes para sala (-12%) e a aquisição de ferros elétricos (-2,7%).

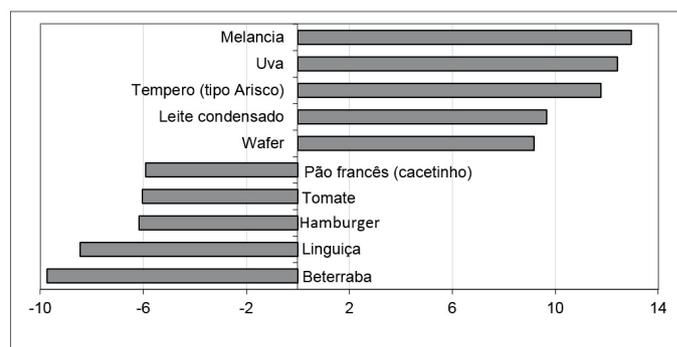


Figura 2: Variação dos itens não-alimentícios que mais contribuíram com o ICVSM.

No grupo **alimentação**, os preços em novembro tiveram uma variação positiva (+0,94%) e superior ao mês imediatamente anterior (+0,85%). Entre os itens com maior alta, destacam-se àqueles no qual a safra de verão ainda não entrou com força. Portanto, houve um aumento nos preços médio do kg da melancia (+13%) e da uva (+12,4%). Já as maiores variações negativas ficaram com a aquisição de linguça (-8,4%) e de beterraba (-9,7%). A alimentação fora de casa encerrou o mês com mais uma alta consecutiva, uma vez que o buffet e lanches subiram +1,7% e +1,3%, respectivamente. Itens importantes como o tomate (-6%), o feijão (-3,4%) e a erva-mate (-1,1%) tiveram deflação no mês em que a pesquisa foi realizada. Diante da entressafra, o preço do kg do arroz longo

fino tipo 1 na cidade teve leve alta (+1,6%). O Grupo **habitação** apresentou um aumento de 0,84% no mês de novembro. O baixo crescimento dos preços do grupo habitação ao longo do ano está relacionado em grande parte ao nível de atividade do mercado imobiliário brasileiro. Tanto o preço médio do CUB (que está relacionado ao preço médio dos imóveis) quando o IGP-M (índice de reajuste dos aluguéis) tiveram baixo crescimento no ano. O grupo **despesas pessoais** variou pouco mais de +0,39% no mês de novembro ante os +0,30% registrados em outubro. As maiores altas foram registradas em itens como os brinquedos infantis de plástico (+17,7%) e mensalidades de clubes (3,5%). O grupo **Educação** apresentou novamente tendência de estabilidade nos preços, devido ao final do período letivo de 2017, com uma variação positiva de +0,13%. Todos os preços relativos ao grupo permaneceram estáveis, com exceção do transporte escolar, que sofreu um aumento de +5,4%, consequência direta da constante elevação dos preços dos combustíveis nos últimos meses. O grupo **comunicação** não apresentou variação.

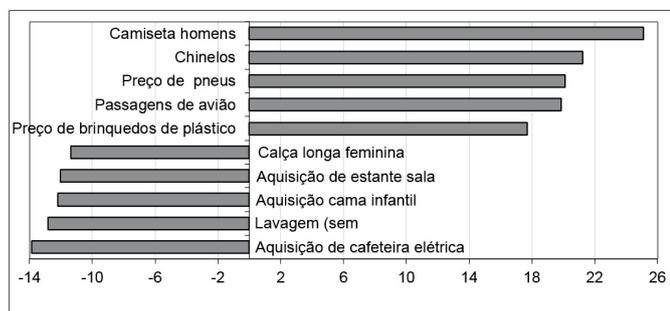


Figura 3: Variação dos itens alimentícios que mais contribuíram com o ICVSM.

O grupo **vestuário** após apresentar deflação em outubro, no mês de novembro variou em -0,04%. Contribuíram com este resultado, itens vinculados a nova temperatura, como camisetas homens (+25,4%), roupa de banho de mulher (+15,9%), bermuda e short mulher (+12,5%) e chinelos (+5,8%).